

Campanha incentiva doação de sangue

Com o slogan *Ajudar está no sangue*, o Ministério da Saúde lançou ontem uma campanha para ampliar e tornar freqüente a doação de sangue no país. Segundo dados do ministério, no Brasil, apenas 1,8% da população adulta faz doações regulares de sangue, quando o ideal, conforme estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), é que de 3 a 5% da população de cada país seja doadora.

Para divulgar a campanha, o Ministério da Saúde vai veicular filmes na televisão e nos cinemas e também *spots* em rádios das capitais e do interior dos estados. Também serão distribuídos folhetos informativos nos hemocentros de todos os estados da Federação.

"Nós temos que, de um lado, fazer com que as pessoas que já são doadoras mantenham esse hábito de generosidade, mas também outro grande desafio é fazer com que pessoas que nunca doaram passem a ser doadores", enfatizou o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, ao falar sobre o lançamento da campanha.

Temporão destacou, ainda, que no Brasil faltam doadores pois a demanda cresce em proporções muito maiores. "O país precisa de um estoque

estratégico de sangue para o atendimento das mais variadas patologias. Além disso, o sangue também é muito importante no seu fracionamento, de onde se tira imunoglobulinas e plasma, fatores de coagulação que também são utilizados no tratamento de outras doenças".

Para a chefe do setor de Hemoterapia do Instituto de Hematologia do Rio de Janeiro, Ester Lopes, a Campanha Nacional de Doação de Sangue é uma estratégia do governo para evitar a evasão de doadores em função da campanha de vacinação contra a rubéola, que será iniciada em 9 de agosto.

Ela explicou que ao receber a vacina, a pessoa não pode, pelo menos por um mês, fazer doação de sangue, o que provoca uma queda acentuada no número de doadores, como aconteceu em maio do ano passado, quando foi realizada a campanha de vacinação contra a rubéola. "Para este ano, a queda será maior ainda, já que o foco da campanha contra a rubéola são os homens com idades entre 20 e 39 anos, justamente o nosso maior público doador. Assim, para evitar esta evasão, nós do Hemocentro já iniciamos uma busca a doadores.